

PROCEDIMENTOS E ORIENTAÇÕES PARA A COLETA DE AMOSTRAS DE LEITE PARA CULTURA E ANTIBIOGRAMA

1. COLETA DE LEITE PARA DIAGNÓSTICO DE MASTITE BOVINA

Exames: Cultura de leite individual para diagnóstico de bactérias

Material para coleta:

- Tubos ou frascos estéreis;
- Luva descartável;
- Caixa isotérmica ou de isopor para colocar as amostras após a coleta e no transporte ao laboratório;
- Álcool 70%
- Algodão ou gaze;
- Papel toalha;
- Solução desinfetante para imersão dos tetos antes da ordenha;
- Caneta e etiqueta.

Procedimentos:

- 01.** O animal não deve estar em tratamento com antibióticos por no mínimo 7 dias.
- 02.** Anote no frasco o número ou o nome do animal e o teto coletado. Utilize caneta e etiqueta resistente à água, com letra legível;
- 03.** Lave e desinfetar as mãos com sabão ou detergente neutro em água corrente e aplique álcool. Use uma luva descartável para cada animal;
- 04.** Retire a sujeira do teto que será amostrado com papel toalha. Tetos limpos não precisam ser lavados. O uso de água para lavar os tetos é recomendado apenas em casos de muita sujeira, como lama e fezes, pois podem causar contaminações. Se houver necessidade de lavar os tetos, não molhe o úbere para evitar a contaminação do leite com gotículas de água;

- 05.** Faça o pré-dipping, ou seja, a imersão dos tetos em solução desinfetante própria e deixe agir por 30 segundos;
- 06.** Enxugue o teto com um papel toalha, sem usar o mesmo papel toalha para tetos diferentes;
- 07.** Esfregue algodão ou gaze com álcool 70% no orifício do teto. Inicie nos 2 quartos mais distantes e depois nos outros 2 mais próximos de você;
- 08.** Despreze os três primeiros jatos;
- 09.** Abra o frasco somente no momento da coleta. Não tocar com as mãos na abertura do frasco ou no lado de dentro da tampa. Não permitir que a abertura do frasco toque qualquer superfície ou o teto do animal;
- 10.** Colete o leite direcionando os jatos dentro do frasco, evite enchê-lo completamente. Feche o frasco imediatamente após a coleta. Verifique se o frasco está bem tampado e acondicione o frasco cuidadosamente, em pé, para evitar seu tombamento e o derramamento do leite;
- 11.** Após a coleta, os frascos devem ser mantidos sob congelamento.

2. ENVIO DO MATERIAL

O material coletado deverá ser congelado e enviado sob refrigeração (+2°C a +8°C), identificados e em caixas de isopor com gelo reciclável, lacrada e identificada, com a ficha de solicitação de exames e ficha de cadastro. Em caso de dúvidas entrarem em contato com o laboratório

3. CRITÉRIOS PARA REJEIÇÃO DAS AMOSTRAS:

Material sem identificação; frascos não estéreis; animais tratados com antibióticos por período inferior a 7 dias do dia da coleta da amostra; conservação inadequada quando da chegada ao laboratório; frascos rachados ou semi-abertos; derramamento do leite, mesmo em pequena quantidade.

PROCEDIMENTOS E ORIENTAÇÕES DE COLETA PARA DIAGNÓSTICO DE MASTITE BOVINA EM ANÁLISE DE TANQUE

1. COLETA DE LEITE/TANQUE PARA DIAGNÓSTICO DE MASTITE

Essa modalidade é adequada para monitoramento da presença de vários patógenos infecciosos (*Mycoplasma*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae*), além dos ambientais como coliformes e *Streptococcus*.

Exames: Cultura para identificação de bactérias.

Materiais:

- Tubo ou frasco estéreis com tampa de rosca
- Luvas descartáveis
- Concha

Procedimentos:

1. O tanque deve estar em agitação por um período mínimo de 15 minutos antes da colheita;
2. Higienizar as mãos e colocar luvas para evitar a contaminação da amostra;
3. Flambar e esfriar a concha;
4. Colher o leite em movimentos verticais;
5. Colher 5 (cinco) amostras do mesmo tanque em dias consecutivos.
6. Congelar as amostras.

OBSERVAÇÃO: Não se deve coletar a amostra na válvula de saída de leite dos tanques, mas sim, sempre pela tampa superior do tanque, após ser feita a homogeneização do leite.

ENVIO DO MATERIAL: O material coletado deverá ser congelado e enviado sob refrigeração (+2°C a +8°C), identificados e em caixas de isopor com gelo reciclável, lacrada e identificada, com a ficha de solicitação de exames e ficha de cadastro. Em caso de dúvidas entrarem em contato com o laboratório.

PROCEDIMENTOS E ORIENTAÇÕES DE COLETA PARA DIAGNÓSTICO DE MASTITE BOVINA EM AMOSTRAS DE SWABS

Exame: Cultura para identificação de bactérias

Estudo de potenciais focos de risco presentes na cama, cujo contato direto com o homem/ animal pode constituir veículo de contágio de doenças.

Material:

- Meio de transporte Swab Stuart

Procedimentos:

- Marcar o número das vacas amostradas;
- Esfregar o swab stuart no orifício do teto e laterais, antes de qualquer limpeza, assim que o animal entrar na sala de ordenha (momento zero);
- Esfregar o swab stuart no mesmo teto após o pré dipping (respeitando o tempo de ação recomendado pelo fabricante);
- Esfregar o swab stuart na teteira do mesmo teto após a ordenha;
- Esfregar o swab stuart no mesmo teto após o pós dipping.

ENVIO DO MATERIAL:

Não congelar o swab stuart;

Enviar em até dois (02) dias após a coleta em uma caixa de isopor, com gelos recicláveis.

Sugestão: Fazer 10 tetos (escolher um de cada vaca, sempre o mesmo teto- 4 momentos cada teto). De preferência pegar do lote limpo, e do lote CCS alta= 40 swabs stuart.

PROCEDIMENTOS E ORIENTAÇÕES DE COLETA PARA DIAGNÓSTICO DE MASTITE BOVINA EM ANÁLISE DE ÁGUA

1. COLETA DE ÁGUA PARA DIAGNÓSTICO DE BACTÉRIAS CAUSADORAS DE MASTITE BOVINA EM SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO COM TORNEIRAS OU POÇOS COM SISTEMA ELEVATÓRIO

Exames: Pesquisa de bactérias

Materiais:

- Frascos esterilizados, de vidro ou plástico com 50 ml à 1000 ml de capacidade
- Luvas Estéreis

Procedimento:

- 1 - Deixar correr a água da torneira durante 5 minutos no mínimo;
- 2 - Fechar a torneira e proceder à sua esterilização por flamejamento;
- 3 - Abrir a torneira e deixar correr fortemente a água durante 3 – 5 min;
- 4 - Regularizar a saída da água;
- 5 - Destapar rapidamente o frasco, incliná-lo ligeiramente para evitar a contaminação com poeiras do ambiente e enchê-lo até 2/3 do seu volume (para permitir uma homogeneização adequada);
- 6 - Tapar imediatamente o frasco.

Nota: No caso de poços que tenham estado parados é conveniente deixar correr a água durante pelo menos 15 minutos antes de efetuar a colheita, caso contrário a água recolhida será apenas a superficial, não representativa.

ENVIO DO MATERIAL: O material coletado deverá ser identificado e refrigerado. Enviar a amostra sob refrigeração, em caixas de isopor com gelo reciclável, lacrada e identificada, com a ficha de solicitação de exames e ficha de cadastro. Em caso de dúvidas entrem em contato com o laboratório.

